

## A Páscoa, a festa da vida

**EDITORIAL** • Temos na Páscoa de Jesus Cristo o coração da fé cristã. Nela celebramos a ressurreição do Senhor, sinal e garantia de validade do projeto de vida que inaugurou e anunciou, o Reino de Deus. Lendo a Sagrada Escritura, facilmente percebemos que toda a sua vida, a sua pregação e a sua ação, nos conduzem para uma nova estatura de humanidade. A sua condenação e a sua cruz, expressão da nossa recusa desse outro paradigma de vida que proclama, são vencidas pelo amor redentor que não conhece limites. Cristo fez-se tudo para salvar todos; a ressurreição atesta-o como realizado. Daí o nosso lugar à esperança, à confiança, ao compromisso para um mundo melhor; e sê-lo-á na medida em que cada um de nós também o for.

Desta missão de Jesus, sobressai com grande nitidez o ser mesmo de Deus – a sua bondade e misericórdia. Fazendo esta leitura, com grande oportunidade espiritual e pastoral, o Papa Francisco proclamou o Ano Jubilar da Misericórdia, convidando a Igreja Universal a fazer a experiência do perdão e do amor de Deus. Como na parábola, Deus Pai sempre acolhe os seus filhos, estendendo-lhes os braços e acolhendo-os no regresso a casa.

A alegria deste encontro agradecido e profundo, vivemo-la, de forma especial, na celebração pascal que, a cada ano, nos faz mergulhar em tão grande mistério. Participando nos vários momentos da semana santa, acompanhamos o percurso de Jesus que carrega o sofrimento humano, também o nosso, para o transformar em gesto de misericórdia divina. Condenado pela nossa iniquidade, ele quer resgatar os iníquos, pois para Deus não é o pecado que conta, mas o pecador que definitivamente quer salvar.

Mais que celebrar a tradição, celebramos a nossa fé. Mais que lembrar a morte de Cristo, fazemos da Páscoa a festa da Vida. Mais que perpetuar rituais, damos passos na construção da nova humanidade, desejada pelo amor divino. Mais que umas amêndoas, fazemos do encontro com os outros a doçura deste tempo pascal.

Boas festas, na alegria de Cristo Ressuscitado.

Manuel Carneiro Dias  
Diretor

### ◆ Destaques

#### Dia de São Teotónio

> p.3

#### Viagens que não se esquecem

> pp. 4 a 6

#### Os mais pequeninos

> pp.7 a 9

#### Escola de Música São Teotónio

> p.10

17 de março

#### Peregrinação jubilar da Misericórdia

> p.12



## Fim de Semana Fora do Secundário + 9ºAno



Nos passados dias 8, 9 e 10 de janeiro, um grupo animadíssimo de alunos do secundário e 9º ano participaram no Fim de Semana Fora do Secundário. Os alunos do 9º ano, pela primeira vez presentes, ficaram deslumbrados com a simpatia dos colegas mais experientes e integraram-se plenamente no grupo.

Acompanhados pelos professores Roberto Mendes e Tânia Caetano, completámos uma série de desafios nos quais os Caçadores, Pescadores, Contrabandistas e Raianos tiveram a oportunidade de mostrar as suas aptidões

para dança, canto e “desenrascanço”... As maravilhosas localidades de Segura, Monsanto, Idanha-a-Velha, Idanha-a-Nova e Penha Garcia (entre outras...) foram palmilhadas integralmente pelo animado comité, que alegrava os locais por onde passava.

Para nós, alunas finalistas, é com grande orgulho que reconhecemos este momento como um dos melhores que vivemos no secundário. Esperamos que o espírito acolhedor e familiar que sentimos sempre que participámos em eventos deste género se mantenha por muitos anos, já que são eles que tornam a nossa

passagem pelo Colégio tão marcante.

Um especial agradecimento aos professores: Eles são a alma do fim de semana fora e todos os anos se esforçam por organizar algo único para os seus alunos (para além de os atuarem durante mais três dias...). Finalmente, gostávamos de agradecer a todos os participantes com os quais tivemos o prazer de partilhar o jantar e a lareira durante 2 dias (e que bom que foi provar aquela comidinha...) porque nos permitiram construir memórias preciosas.

Ana Carolina Paiva e Ana Francisca Ramos (12/1)

## Fim de Semana Fora do 2º ciclo

Conforme consta do Plano Anual de Atividades realizou-se nos dias 14 e 15 de novembro o FSF para os alunos do 5º e 6º anos na Quinta da Fonte Quente – Rovisco Pais, na Tocha.

Representam um espaço diferente que promove “pequenos encontros” essenciais na nossa vida: encontro com Deus, com os outros, com a natureza, com o jogo, com a aventura... e, desta vez, o tema/desafio foi “Aprender a ser e a viver juntos” experimentando a “dieta digital”! Uma proposta

surpreendente, cheia de novidades, jogos, criatividade, cumplicidade, momentos de oração e muita brincadeira pois a energia do numeroso grupo de participantes foi inesgotável!

O envolvimento dos diretores de turma e de vários outros docentes na preparação e dinamização dos diversos momentos foi significativo e fez desta experiência um percurso de equipa que também os mais pequenos reconheceram.

Convidados a estarem presentes no

domingo à tarde e a participar na Eucaristia que integrou a dinâmica desse dia, os pais acorreram em grande número e tornaram possível concluir, em clima de família, este fim de semana tão especial. Presidida pelo Sr. Diretor, Pe. Manuel Carvalheiro, a Eucaristia, cuidadosamente preparada, foi um belo momento festivo animado pelas vozes dos mais jovens e harmonia da música tocada ao vivo.

Para o ano há mais! Contamos com todos!.

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

## ◆ Dia de São Teotónio

# 18 de fevereiro: uma manhã de festa



▶ A Eucaristia dedicada ao Padroeiro do Colégio, São Teotónio, foi presidida pelo Senhor Diretor, Pe. Manuel Carvalheiro Dias que começou com uma saudação aos presentes, congratulando-se com a celebração de mais um Dia do Padroeiro.

Realçou a celebração do Ano Jubilar da Misericórdia e convidou à experiência do perdão e do amor de Deus. O pavilhão acolheu os alunos dos vários níveis de ensino e envolveu a restante comunidade educativa.

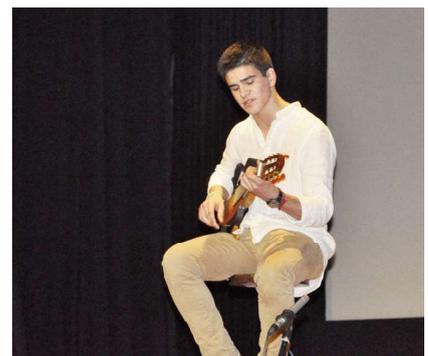
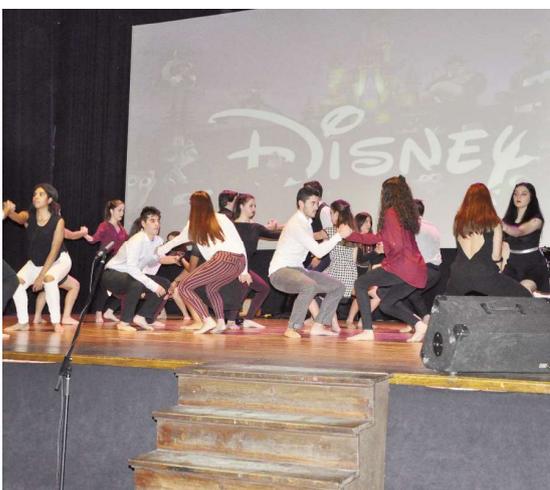


▶ Durante a manhã, os alunos, desfrutaram de atividades diversas de âmbito cultural e desportivo. Um especial destaque para a visita dos alunos do Secundário ao Seminário Maior de Coimbra, tendo oportunidade de visitar o edifício e as suas instalações, nomeadamente a biblioteca e o museu Monsenhor Nunes Pereira. Nesta visita, os alunos contaram com um guia especial: o nosso Diretor. O padre Filipe Diniz acompanhou ainda o grupo de alunos numa reflexão sobre “o sentido da vida”.

## ◆ Café-concerto do Secundário

No dia 15 de Janeiro o Café-concerto do Secundário voltou ao bar do Colégio e ao cineteatro. Foi uma noite bastante divertida e muito rica nas atuações dos nossos alunos nas suas diversas formas de expressão artística. Da dança, às atuações teatrais e atuações musicais, houve de tudo. E muito surpreenderam! Provaram mais uma vez que o nosso Colégio é único, pela diversidade, pela criatividade, pelo espírito de trabalho e persistência.

O evento contou com a presença de muitos alunos, familiares e amigos. Prolongou-se durante algumas horas, mas proporcionou momentos grande manifestação artística, lazer e descontração, que todos apreciaram.



## Alunos do 5º ano foram ao Porto

No dia 16 de março, os alunos do 5º ano fizeram uma visita de estudo ao Porto. Nesta cidade tão grande e bonita, visitámos a Casa da Música, o Banco dos Materiais, o Museu de Serralves e o Museu dos Transportes e Comunicações.

Na Casa da Música, que foi projetada pelo arquiteto holandês Rem Koolhaas, vimos muitas salas e explicaram-nos quais são os materiais que revestem as paredes e para que servem. Em primeiro lugar, fomos à sala verde, cujas paredes estavam revestidas por esponja verde, para isolar o som. Depois, dirigimo-nos à sala laranja, que tinha algo especial: uma rampa laranja que nos serviu de escorrega. De seguida, visitámos a sala roxa, cujo teto parecia ser feito de almofadas de seda e tinha um ar reconfortante. A seguir, fomos onde nos explicaram que as paredes que rodeavam a sala de concertos eram feitas com dois vidros ondulados com um vácuo entre eles. Os vidros eram ondulados para propagarem o som em várias direções, e o vácuo servia para passar menos som. No meio de todas as salas do edifício ficava a sala de concerto, com o nome de uma violinista portuguesa.

Fomos ao Banco de Materiais. Lá, vimos vários azulejos e aprendemos como é que eles eram feitos, mas também vimos vários tipos de telha e aprendemos como eram aplicados nos prédios. Soubemos que não havia dois azulejos exatamente iguais, pois eles eram pintados e cortados à mão. Vimos diversas telhas, que estavam pintadas com desenhos e algumas tinham um tamanho superior ao normal. As de tamanho normal eram utilizadas em casas e prédios de dimensões vulgares; as maiores eram colocadas nas grandes casas, para que as suas pinturas pudessem ser vistas ao longe.

No Museu de Serralves, vimos uma exposição de um fotógrafo holandês. A atmosfera e o mar eram o tema, mas também tinha fotografias do pôr-do-sol e até do quotidiano. Também havia fotografias que pareciam diferentes, consoante as vissemos de mais perto ou de mais longe. A seguir, fomos ao Museu dos Transportes e Comunicações, onde ouvimos falar da evolução do automóvel e de muitos nomes que contribuíram para ela. Em 1886, Karl Benz criou o motor a gasolina e, com ele, o "Triciclo de Benz". A partir daí, muitas pessoas criaram outros automóveis, a pensarem na beleza, no conforto, na inovação, na velocidade, etc. Falaram-nos, ainda, sobre as regras da estrada e explicaram-nos para que servem algumas peças do carro, como o airbag, e como funcionam.

Eu acho que a visita de estudo foi bastante interessante e que foi bom rever a cidade do Porto.

Rafael Pedro (5/B)

Finalistas do 9º ano

## Viagem à Madeira



No dia 8 de fevereiro de 2016, as turmas do 9º ano do Colégio São Teotónio, partiam para a sua viagem de estudo à ilha da Madeira. Toda a gente estava muito excitada por poder ter umas férias e, para alguns, viajar pela primeira vez de avião.

A hora e meia de avião foi muito hiperativa. Toda a gente conversava alegremente com as pessoas ao lado ou, então, brincava com a comida encomendada! Já no hotel todos se divertiam a ver os quartos e a trocar opiniões de como será a semana que se aproximava.

Todos os dias a nossa guia, a Luísa, muito simpática por sinal, levava-nos a visitar um dos pontos turísticos da ilha onde tirávamos fotos e onde nos maravilhávamos com a vista. Descobrimos uma pequena cidade escondida entre as montanhas e tivemos a sorte de estar no "olho de vidro", que é uma varanda de vidro no cimo de uma das



montanhas, no Cabo Girão, da qual podíamos ver o mar lá bem no fundo, pois debaixo dos nossos pés só era possível observar uma enorme ravina que ia dar ao mar. Foi a experiência mais emocionante! Também subimos ao Pico do Arieiro, a uma altitude de 1810 metros. Aí pudemos observar uma vista deslumbrante, pois o magnífico tempo que fazia com sol brilhante e quente que nos aquecia a alma, fez com que tudo parecesse mágico.

Todas as noites após o jantar, os alunos e professores iam passear à beira mar do Funchal. Esses passeios eram recheados de música, dança e muito riso.

No Funchal, tivemos a oportunidade de presenciar o Carnaval Trapalhão, onde desfilaram vários grupos cada um representando um determinado tema. Os mais interessantes foram a "montanha russa", na qual os atores faziam de conta que estavam a andar numa montanha russa e a carrinha do Bon Jovi acompanhado de vários assistentes e dançarinos. Foi uma tarde muito bem passada cheia de dança e teatro!

Durante essa semana, descobrimos muitas coisas novas sobre a agricultura na Madeira, a sua arquitetura, as lendas mais conhecidas, as festas mais populares e até que é lá que se encontra o túnel mais longo em Portugal. Também tivemos a oportunidade de dar a volta a toda a ilha e de visitar o museu do Cristiano Ronaldo, tal como o local onde se jogou futebol pela primeira em Portugal, na Camacha.

Esta viagem foi uma experiência única para toda a gente! Mas não nos esquecemos dos nossos colegas que ficaram, trazendo-lhes lembranças da nossa viagem.

Os alunos do 9º ano

Finalistas do 12º ano na Madeira

## Uma viagem inesquecível



Entre os dias 8 e 12 de fevereiro, os alunos do 12.1 realizaram a viagem de finalistas à ilha da Madeira, juntamente com o diretor de turma, Roberto Mendes, tendo sido uma viagem inesquecível, tanto pelo convívio entre nós, como pela beleza natural da ilha.

É com um grande sorriso no rosto que relembramos as nossas noitadas de poker, os cozinhados nos quartos, saídas à noite, paintball, jacuzzi, piscina, sauna, a visita à ilha, entre outros momentos que ficarão guardados até começarmos a lidar com falta de memória



(Brincamos! Obviamente que nunca nos vamos esquecer). E mesmo não tendo ido todos os alunos dos cursos científico-humanísticos do 12ºano, a viagem certamente superou as nossas expectativas (que já eram bastante altas) ao assinalar da melhor maneira o início do final de uma etapa que nos transformou da melhor maneira. Só foi pena não termos prosseguido para a Austrália como estava planeado. . .

Resta-nos desejar que os laços fortalecidos nesta viagem perdurem por muito tempo e que o próximo desafio que nos espera seja tão bom como este!

Gonçalo Cardoso e Nuno Silva (12/1)



## O 8ºano foi a Sevilha

De 9 a 12 de fevereiro, os alunos do 8º ano realizaram a visita de estudo, que consta no roteiro da escola, à cidade de Sevilha, com o objetivo de conhecer os emblemáticos monumentos e espaços verdes da cidade.

O primeiro local que visitaram foi a Torre Del Oro, seguindo, depois, para um cruzeiro no Guadalquivir. No final do dia, dirigiram-se ao hotel

para o merecido descanso.

Durante a sua estadia na cidade espanhola, locais como o Parque Maria Luísa, a Catedral de Sevilha, o Real Alcazar e o Bairro Triana foram visitados. Os alunos puderam, ainda, marcar presença num espetáculo, nunca antes visto, de dança tradicional sevilhana, o Flamenco.

Mas o que realmente surpreendeu foi a vista

panorâmica observada no topo da roda La Noria, que, de certeza, foi uma experiência de tirar o fôlego.

Uma cidade tão bela e com tão boa receção ficará para sempre gravada nos corações de todos os alunos.

Ana Beatriz Simões,  
Margarida Dengucho  
e Miguel Oviedo (8/C)

## O 5º Ano em visita ao Porto



Os alunos do quinto ano foram de visita à cidade do Porto no passado dia 16 de março de 2016. Esta atividade que inserida no Roteiro de Escola, foi organizada pelo Grupo de Artes, e procurou promover a interação e contacto com uma realidade diferente e conduzi-los numa experiência de aprendizagem, que se propunha agradável e

enriquecedora do ponto de vista cultural.

A visita tinha como roteiro a ida à Casa da Música. Aqui, os alunos foram guiados pelo espaço para uma melhor compreensão do edifício na sua relação forma/ função, este que é um ex-libris da cidade do Porto do ponto de vista arquitetónico, bem como cultural, no que respeita à arte de

criar e sentir a música.

De seguida, o roteiro levou-nos ao Banco de Materiais, espaço da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, criado com o objetivo de salvaguardar, valorizar e dar a conhecer os variadíssimos elementos decorativos e estruturais utilizados ao longo do tempo na arquitetura da cidade como, cachorros, pilastras, cornijas, gradeamentos em ferro, e sobretudo, azulejos.

Depois de um almoço enérgico, muitas vezes o momento mais esperado do dia pelos alunos, pela partilha saudável de sabores e experiências gastronómicas, seguimos a visita em direção ao Museu Serralves, onde participaram em oficinas-visita, com o objetivo de sensibilizar e observar as artes plásticas, com sentido crítico, num processo que se pretende dinâmico e envolvente.

Encerrámos o dia de visitas com uma viagem ao passado do automóvel, no Museu dos Transportes e Comunicações, sem dúvida um grande exemplo técnico da evolução tecnológica que o ser humano criou nesta sua viagem tecnológica, que iniciou aquando da criação de utensílios na pré-história.

Esta atividade foi organizada com o objetivo de dar aos alunos a possibilidade de contacto com a arte nas mais diversas formas de expressão, partilhando experiências e interagir em espaços extra aulas.

António Semião  
Professor

8 a 12 de fevereiro

## Viagem Interdisciplinar do 10º e 11º anos a Roma

De 8 a 14 de fevereiro, aproveitando as férias do Carnaval, decorreu a usual visita de estudo dos 10º e 11º anos. Desta vez, o destino foi a famosa cidade de Roma. Acompanhados pelos professores Rui Canelas, Tânia Caetano e Alice Rocha, os alunos tiveram uma oportunidade única de convívio, diversão e enriquecimento cultural.

De mochila às costas ou trólei a reboque,

chegámos a Roma para, sem demora, iniciarmos uma aventura que se revelou cheia de bons momentos. Durante os três dias, foram visitadas as principais atrações turísticas da antiga capital do império romano.

No Vaticano, a imponente Basílica de São Pedro deu-nos a oportunidade de ver, não só o seu magnífico interior, como a sublime obra de Miguel Ângelo, Pietá. Visitamos igualmente o

Museu do Vaticano, onde pudemos deslumbrar-nos com outra das magníficas obras do mesmo artista, o teto da Capela Sistina. Tivemos também oportunidade de ver e de ouvir, lá muuuito ao longe, o Papa Francisco, na escadaria da Praça de São Pedro.

Em Roma os monumentos são uma constante! Visitámos espaços como o Coliseu, o Panteão, o Castelo de Sant'Angelo, a Coluna de Trajano, a Fonte de Trevi, as Catacumbas, as ruínas do Fórum Romano e do Palatino, as Praças Navona, de Espanha e... Todos os cantinhos onde em três dias foi possível chegar. É que em Roma, tropeçamos numa pedra e descobrimos um monumento!

Como tudo na vida, o que é bom não dura para sempre. A viagem terminou à beira do submerso Parque Verde, com muita animação, saudade e olheiras à mistura, sinal de que a festa não foi pouca, e de que foi aproveitada ao máximo, num convívio conjunto entre 10º e 11º, que se fundiram num só. Pró ano há mais. Não se percam os amigos, mesmo os do Facebook ; ) que as oportunidades de reencontro também não.

Manuel Gaudêncio (11/1)



Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

## ◆ Creche

▶ **Durante o segundo trimestre** foram tantas as aventuras vividas pelos mais pequenitos...

Com a curiosidade que tanto os caracteriza questionaram-se de “Onde vem a lã?” e como grandes investigadores que são, apesar da sua tenra idade, descobriram a resposta! Através do tato sentiram a textura da lã, com a visão e audição observaram o processo de tosquia, com a criatividade criaram maravilhosos trabalhos plásticos. O gorro coloca-se na cabeça, as luvas nas mãos, o cachecol no pescoço foram as hipóteses testadas e comprovadas cientificamente! Mais perguntas e respostas surgiram... O que se sente no inverno? De onde vem a chuva?

No carnaval, os cientistas transformaram-se em ovelhinhas que, num grande rebanho, passearam pelo colégio!

Março trouxe alguns dias de sol e com o sol descobriram a cor amarela e as famosas sombras... Que magia!

Descobriram os meios de transporte: viajaram pelo ar no avião, por mares e rios, de barco, no comboio, sempre na linha!!

A polícia que orienta o trânsito no exterior do



colégio tem um fato tão engraçado, um apito, uma mota... Como as nossas crianças se identificam tanto com esta profissão transformamos a nossa sala numa esquadra e durante um dia pudemos ser polícias de verdade!

Com o Dia do Pai aprenderam uma lengalenga e sentiram o prazer de ver o pai sorrir, feliz com o miminho que lhe fizeram!

Novas aventuras os esperam no próximo trimestre para os ajudar a edificar, a crescer felizes!

## ◆ Jardim de Infância

### Na sala dos 3 anos

No início do segundo trimestre, as crianças começaram por mostrar interesse na profissão que é ser bombeiro. A partir daí, e segundo os nossos interesses, dividimo-nos em grupos para, assim, começarem as pesquisas na biblioteca, na internet e com os familiares. Construímos um carro dos bombeiros e um quartel e tivemos a oportunidade de ir visitar uma exposição de miniaturas aos Bombeiros Voluntários Penacova e o Quartel dos Bombeiros Sapadores de Coimbra. Estamos a aprender imenso com este projeto e a tornarmo-nos cada vez mais atentos e prestáveis com os outros!

No Carnaval, decidimos vestir-nos de bombeiros, claro! Para além do desenvolvimento do Projeto, fomos explorar a natureza, provar limão e outros frutos, mexer na terra e, principalmente, ser felizes!

Dedicamo-nos, também, à exploração das figuras geométricas, desenvolvemos a nossa concentração e memória, fizemos pinturas livres, contagens orais/contagens de objetos, explorámos os números, algumas letras, rimas, instrumentos musicais e jogos de construções e de enfiamentos, criámos e dramatizámos histórias e, muito mais!



No Quartel dos Bombeiros Sapadores de Coimbra



◆ Jardim de Infância

## Na sala dos 4 anos

Abordámos a temática dos animais: as suas características, as vocalizações e as rimas. Explorámos, ainda, vários exercícios de associação, contagem, grafomotricidade e formação de conjuntos.

No Carnaval, as crianças decidiram criar fatos relacionados com o Projeto dos Planetas. Assim, fomos astronautas, estrelas e planetas!

A partir de um desfile com personagens inventadas pelas crianças surgiu um novo projeto: Vamos aprender a Costurar! Este novo projeto tem tido a colaboração das famílias que nos ofereceram alguns materiais de costura e nos ajudaram, para já, a criar uma boneca de trapos. As crianças já iniciaram as suas pesquisas e já começaram a pôr mãos à obra!

Para o dia do pai as crianças prepararam umas bolachinhas bem saborosas e criaram uma caixa de camisa e gravata para oferecer aos Pais.

No âmbito da vivência da Páscoa, fizemos uma caça aos ovos escondidos, um postal para



Bolachas para o Dia do Pai

desejar uma Páscoa Feliz a todas as nossas famílias, criámos um ovo bem colorido com tiras de tecido e montámos um coelho da Páscoa.



## Na sala dos 5 anos

Concluimos a segunda fase do projeto "Porque chove?" com a visita ao Museu da Água em Coimbra e à realização de atividades, de experiências e de jogos.

Divulgamos todo o nosso projeto junto das crianças das outras salas com a história da Gotinha Salpico (ciclo da água) e a canção da gota marota. Demostramos, também, algumas experiências. Com biscoitos (de pingos de chuva) e chá confraternizamos.

Outras atividades: realizamos individualmente a planta da sala de atividades com a colaboração da Arquiteta Ana Sá e uma caça ao tesouro na nossa sala como forma de interpretação da planta da sala.

E ainda... um concurso de puzzles: com diferentes puzzles trazidos de casa para ensinar aos outros amigos e também trocar, tornando assim, os desafios cada vez maiores.

Aos Pais...enviamos um mail com uma rima única e especial. Em grande segredo e com a colaboração das Mães, preparamos uma surpresa para todos os Pais... uma exposição de fotografias... Eu e o meu Pai quando era pequenino!



Brincar às escolas

e motivar as crianças para o novo ciclo de escolaridade bem como, intensificar, de uma forma lúdica, a propedêutica da leitura e da escrita e a iniciação à matemática.

O desenvolvimento das atividades é realizado numa das salas do 1º CEB, 2 a 3 vezes por semana, durante uma hora, utilizando alguns

procedimentos comuns a este ciclo: trabalhar individualmente, responsabilizar-se pelo seu material, sentar-se corretamente na cadeira, pedir para falar, esperar pela sua vez,...

Aos poucos, vamos dando passos muito significativos no sentido de preparar a transição para o novo ciclo de escolaridade.

### Projeto Brincar às Escolas

No início do segundo trimestre, o grupo de 5 anos iniciou o Projeto Brincar às Escolas. Para preparar a integração e a transição para esta nova fase, foram programadas atividades de acolhimento com as crianças do 1º Ano.

Este Projeto pretende, sobretudo, preparar



No Museu da Água



Concurso de puzzles

◆ 1º Ciclo

# Projeto “Aprender a Empreender”

Desde o 1º ano, os nossos alunos participam no Projeto “Aprender a Empreender” da Junior Achievement Worldwide, através do qual tem uma abordagem aos desafios e a assumirem uma atitude empreendedora e proativa na vida escolar, social, familiar, comunitária, reconhecendo que o empreendedorismo é uma atitude de vida que precisa de ser construída e desenvolvida.



## Na Ciência

No âmbito do desenvolvimento de literacia científica os alunos estão a desenvolver dois projetos: no 2º ano, o Projeto Soil Wars: A guerra dos solos e o 3º ano está a desenvolver o Projeto CSTBitech - Os (nossos) microrganismos produzem produtos importantes para o desenvolvimento da biotecnologia.

Estes projetos foram distinguidos numa 1ª fase do Concurso de Ideias da 13ª Edição - Projeto Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho. Passaram à 2ª fase de desenvolvimento e estão neste momento em fase de experimentação. Os dois projetos estão a ser desenvolvidos em parceria com a Universidade de Coimbra - Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia tal como aconteceu em anos transactos.

## Projeto de Iniciação à Programação

O Colégio acolheu o desafio do Ministério da Educação como Escola Piloto para desenvolver o Projeto de Iniciação à Programação que é uma das inovações deste ano letivo para o 3º e 4º anos. Os alunos estão motivadíssimos, o projeto já deu os primeiros resultados e já se joga com jogos pensados e desenvolvidos pelos alunos.

A relevância pedagógica destes projetos centra-se, essencialmente, no desenvolvimento do raciocínio científico e tecnológico através da participação nas diversas fases dos projetos. Muito importante, também, a discussão dos resultados sempre centrada num desafio societal cada vez mais prioritário, à produção sustentável e manutenção de um mundo cada vez mais ecológico.

## Fim de semana Fora



Nos dias 27 e 28 de fevereiro decorreu para os alunos do 1º Ciclo, mais um Fim-de-Semana Fora na Quinta da Fonte Quente, na Tocha. Esta é uma das atividades muito apreciada pelos nossos alunos e, sempre com grande participação. O tema deste ano era Truz...Truz... Truz...Posso?



Os alunos envolveram-se em todas as atividades de forma intensa, tanto nos jogos como nos momentos de reflexão e de encontro consigo, com os outros e com Deus. Ficou desde já a vontade de participar no campo de férias que se realizará, no final de junho, na praia da Tocha.

## Encontros com escritores

No Mundo das Letras a viagem continua e faz-se com os encontros com escritores que partilham as suas experiências literárias com a comunidade educativa.

No dia 29 de janeiro tivemos o escritor / ilustrador Pedro Leitão que trouxe imensas aventuras para contar sobre Zé Leitão e Maria Cavalinha, personagens da sua colecção. No final autografou cada livro com uma ilustração diferente.

No dia 18 de março tivemos o autor Miguel Borges que deleitou os alunos com uma história maravilhosa onde todos puderam participar.



◆ Escola de Música de São Teotónio

## Semana Cultural da Escola de Música



Concerto do 9M

De 11 a 18 de março decorreu a Semana Cultural da Escola de Música. Das várias atividades realizadas salienta-se o “Curso de Interpretação Pianística”, orientado pelo professor Artur Pizarro, o “II Curso de Aperfeiçoamento Instrumental e de Orquestra”, o “XI Fim de Semana da Flauta”, o concerto “Música de Filmes” pelas Orquestras de Sopros e Cordas da Escola de



Audição de Iniciação Musical

Música, o Recital de Violino e Piano pelos alunos Joana Ferreira e Martim Almeida, da turma 8º M, o Concerto dos “Coimbra Gospel Choir” e a Audição Final que encerrou a Semana Cultural. Todas as atividades programadas foram muito bem recebidas pelo público e com muita participação e receptividade por parte dos nossos alunos, que vem realçar a importância da realização deste



Masterclass de Piano

momento cultural no Projeto Educativo desta escola e na contribuição para o interesse, empenho e participação dos alunos na realização de outras atividades, desenvolvendo ainda mais as suas aprendizagens.

Rosa Irene  
Professora

## II Curso de Aperfeiçoamento Instrumental e de Orquestra



**Integrado** na Semana Cultural da Escola de Música São Teotónio, decorreu nos dias 11 e 12 de Março o II Curso de Aperfeiçoamento Instrumental e de Orquestra, superiormente orientado pelos Professores David Lloyd (Violino, Viola e Orquestra) e Jed Barahal (Violoncelo). Ao longo de dois intensivos dias de trabalho, os alunos usufruíram de aulas individuais e de orquestra ministradas por estes experientes professores.

O curso culminou com uma audição final e entrega de diplomas de participação que decorreu no Pavilhão Centro de Portugal, onde os participantes tiveram oportunidade de apresentar as peças que aperfeiçoaram no curso bem como o repertório orquestral preparado ao longo dos dois dias.

No final, perante rostos de satisfação geral, os Professores que dirigiram este curso manifesta-

ram o seu apego pelo modo como decorreram os trabalhos, referindo-se à forma empenhada, participativa e entusiasta com que foram recebidos na Escola de Música. Salientaram ainda as excelentes condições de que os alunos da escola usufruem e que, lado a lado com os seus fantásticos professores, muito contribuem para as revelações musicais que, referiram, ter encontrado.

A organização deste evento esteve a cargo do Grupo Disciplinar de Cordas Fricionadas da Escola de Música São Teotónio, a quem todos agradecemos a oportunidade que nos foi dada, esperando poder repetir esta tão enriquecedora experiência.

São momentos como este que nos lembram que o Colégio de São Teotónio é, de facto, o MELHOR COLÉGIO DO MUNDO!!!

Inês Rodrigues Sequeira (10/1A)



Matilde Agra, aluna da turma 5M, após a obtenção do segundo prémio no Concurso Internacional de Guitarra Cidade de Almada que aconteceu no Solar dos Zagalos no passado dia 25 de Março.

## Fim de semana da Flauta

**Realizou-se**, entre os dias 12 e 13 de março, mais um Fim de semana da Flauta da Escola de Música, que conta já com a décima primeira edição. Este ano, foi apresentado, pela segunda vez, um Consort de Flautas de Bisel, orientado pela professora Marta Falcão e uma Ópera para uma classe e flautas intitulada “Afinal a Flauta é Mágica”, baseada na obra de Claude-Henry Joubert “La Flute en Chantier”, orientada pelo professor Cláudio Carvalho. Este espetáculo teve como principal objetivo estabelecer uma parceria/colaboração entre as duas escolas artísticas, criando assim um espetáculo multicultural, juntando música com teatro. A crítica foi bastante positiva por parte do público, pois foram vários os elogios recebidos por grande maioria dos espetadores.

Cláudio Carvalho e Marta Falcão  
Professores

◆ Associação de Pais

## Em defesa da liberdade de escolha das escolas e dos projetos educativos

Nos últimos meses, a Associação de Pais do Colégio São Teotónio tem estado envolvida em iniciativas a favor da liberdade de escolha das escolas e dos projetos educativos porque consideramos ser um ponto que une toda a nossa comunidade educativa. Elaborámos um documento argumentativo a propósito dos contratos de associação e avançámos com um pedido de audiência à Comissão de Educação, Ciência e Cultura, onde estivemos presentes em fevereiro. Pensamos que a nossa escola é um bom exemplo da aplicação dos contratos de associação, que recebe todo o tipo de alunos, no que concerne à sua condição socioeconómica e que têm um projeto educativo que permite aos seus alunos, independentemente, como já foi referido, do seu “estrato social”, obter um desempenho coletivo. Como sabem, esta situação tem conduzido a uma classificação que a posiciona como uma das melhores (e mesmo a melhor em alguns níveis de ensino)

do distrito de Coimbra, sendo que a cidade em causa apresenta uma oferta de muito boa qualidade no panorama nacional.

Neste momento, está em causa a aplicação do despacho normativo 1H/2016 de 14 de abril, do Ministério da Educação e que compromete o cumprimento dos contratos plurianuais celebrados e em execução entre as escolas e o Estado, em resultado de um concurso público com vigência entre 2015-2016 e 2017-2018. A sua aplicação compromete a sobrevivência desta escola, que ao longo dos últimos 20 anos tem prestado um serviço público de educação.

Não desistimos de mostrar às entidades competentes isto mesmo!

Esperamos que o ano letivo esteja a correr da melhor forma, deixando o nosso contacto a todos os pais e/ou encarregados de educação que têm os filhos e/ou educandos neste colégio para, assim, poderem comunicar connosco, sempre que considerem necessário.

associacao.pais@steotonio.pt

## À Mãe

Aqui onde não me alcançam  
O local onde comecei  
Onde estrelas e contos dançam.

Desde criança que sonhei  
Sair deste lugarejo  
Mas finalmente vejo  
Que tudo o que perderei  
Não vale a pena.

Minha mãe, meu poema,  
Minha rima, meu lema.

Minha fonte de inspiração,  
Com tua eterna sabedoria  
De alface e alcaçuz;  
Sempre chamando por mim,  
Minha fonte de luz.  
Sabes o certo e o errado  
Guiando-me pela mão.

Só às vezes de limão,  
Minha mãe meu coração.

Voltarei sempre aqui,  
Nem mesmo que um furacão  
Me leve à mais distante  
Terra da perdição.

Minha mãe, minha alegria,  
Minha companhia, meu sangue!

Bernardo Grazina (8/A)

## Mais um concurso de Matemática e mais um “record” de participantes



Desta vez, foi o concurso “Canguru Matemático sem Fronteiras”. A Associação Canguru sem Fronteiras é uma associação de carácter internacional que reúne personalidades do mundo da matemática de 55 países. O seu objetivo é promover a divulgação da matemática elementar por todos os meios ao seu alcance e, em particular, pela organização anual do Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras, que terá lugar no mesmo dia em todos os países

participantes.

O concurso realizou-se no dia 6 de abril e contou com participantes desde o 2º ano do 1º Ciclo até ao 12º ano do Ensino Secundário, distribuídos por 8 Categorias, de acordo com as idades dos alunos: Mini-Escolar nível I (2.º ano de escolaridade), Mini-Escolar nível II (3.º ano de escolaridade), Mini-Escolar nível III (4.º ano de escolaridade), Escolar (5.º e 6.º anos de escolaridade), Benjamim (7.º e 8.º anos de escolaridade), Cadete (9.º ano de escolaridade), Júnior (10.º e 11.º anos de escolaridade) e Estudante (12.º ano de escolaridade). A prova consistiu num questionário de escolha múltipla

de várias questões de dificuldade crescente.

No total, participaram no concurso cerca de 180 alunos.

Brevemente estarão disponíveis os resultados nacionais, que poderão ser consultados em <https://www.mat.uc.pt/canguru/>. Nesta página da internet também é possível aceder ao arquivo de provas, testes on-line e outros motivos de interesse.

Na Festa de Junho serão premiados os alunos que obtiveram melhores resultados no Colégio.

## Encontrei em Deus uma solução para os problemas atuais

Estamos a viver tempos difíceis, em que a dinâmica mundial e a harmonia entre povos e países está fortemente ameaçada pelas recorrentes crises, conflitos, fome, guerra, aumento considerável da população mundial, escassez de alimentos, entre outros.

Jesus Cristo indicou aos discípulos que “Deus é amor”, um amor que redime o Homem e o resgata das suas múltiplas misérias para restituir a sua dignidade.

O mundo evoluiu de uma forma muito acen-

tuada nos últimos tempos, com um aumento exponencial da população mundial e de todos os problemas que daí advêm.

A destruição da camada de ozono, provocada sobretudo pela poluição, pela emissão de gases para o meio ambiente e pelo desflorestamento, tem levado ao aumento da temperatura mundial.

A água é cada vez mais um bem escasso, que urge proteger. A agricultura não produz alimentos para satisfazer todas as nossas necessidades, mas por outro lado, pelas assimetrias no mundo, gran-

de parte dos alimentos produzidos acabam no lixo, quando há pessoas a morrer à fome e/ou subnutridas.

Em suma, através das mensagens de Deus, que se materializam em cada um de nós, teremos que ser todos mais conscientes para o uso dos recursos que dispomos e teremos que estar em alerta permanente para os problemas e necessidades do próximo, através de uma atitude interventiva, ajudando quem mais precisa.

Alice Jerónimo (8/A)

## ◆ Ano Jubilar da Misericórdia

17 de março

## Peregrinação jubilar da Misericórdia

2016

Ano Santo da  
Misericórdia

O **Papa Francisco** proclamou 2016 Ano Jubilar da Misericórdia e convidou a Igreja Universal a fazer a experiência do perdão e do amor de Deus.

Como na parábola, Deus Pai sempre acolhe os seus sem medida. O lema e o logotipo oferecem uma feliz síntese do Ano jubilar. O lema “Misericordiosos como o Pai” propõe viver a misericórdia no exemplo do Pai que pede para não julgar e não condenar, mas para perdoar e dar amor e perdão sem medida.

A peregrinação é um sinal peculiar no Ano Santo, enquanto ícone do caminho que cada pessoa realiza na sua existência. E, seguindo o desafio lançado pelo nosso Papa, o colégio fez a sua peregrinação jubilar, no dia 17 de março, envolvendo toda a comunidade educativa.

O percurso foi feito por três etapas:

- Igreja de Santa Cruz, Santuário da Reconciliação;
- Sé Velha, Santuário de Santa Maria, Mãe da Misericórdia;
- Sé Nova, Porta Santa e Missa do Jubileu.

Seguindo a tradição de em cada peregrinação jubilar haver um gesto de partilha com os irmãos mais pobres, cada turma preparou a sua renúncia quaresmal durante as semanas anteriores à peregrinação e a receita, entregue pelo delegado de turma no ofertório da Missa na Sé Nova, reverteu para o Fundo Social Diocesano.

Destaca-se a forma sentida como toda a comunidade educativa viveu esta manhã, particularmente os nossos alunos que aderiram a esta iniciativa com muito empenho e entusiasmo.



Eucaristia em Santa Cruz

Chegada  
à Se VelhaChegada  
à Se Nova:  
Eucaristia do JubileuNa Sé Nova,  
o Senhor  
Bispo de  
Coimbra  
cumprimenta  
os alunos